

INCLUSÃO NA ESCOLA

SEM DIFERENÇAS: DO PROFESSOR AO ALUNO

Este projeto tem como público-alvo estudantes do Educação Infantil e Fundamental I.

Compõem o acervo deste projeto 132 itens, incluindo um acervo de livros de estímulos sensoriais, livros ilustrados com a Língua Brasileira de Sinais e títulos sobre temáticas de diversidade e inclusão.



Este projeto tem como objetivo promover uma educação sem capacitismo, incentivando uma abordagem inclusiva em todas as dimensões do processo educativo, desde a implementação de adaptações curriculares, até a valorização das habilidades individuais, a formação de professores e a conscientização de toda a comunidade escolar.

OBJETIVOS COM BASE NAS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Nº	COMPETÊNCIA GERAL
1	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

OBJETIVOS COM BASE NAS HABILIDADES DA BNCC

CÓDIGO	HABILIDADE
(EI03EO01)	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI02EO05)	Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
(EI03EO05)	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.



A busca por uma escola mais democrática e inclusiva é uma temática fundamental na construção de uma sociedade mais igualitária e justa. Ciente dessa realidade, a Volski Cultural se insere na perspectiva de que é imprescindível discutir a importância de uma educação sem capacitismo desde os anos iniciais, promovendo o respeito e a valorização da diversidade de habilidades e potenciais dos estudantes. Mas o que é capacitismo? O capacitismo é uma forma de discriminação que coloca as pessoas com deficiência em uma posição de desvantagem, reforçando estereótipos e barreiras sociais. Portanto, é fundamental repensar as práticas educativas, buscando estratégias que garantam a inclusão plena e o respeito à diversidade.

O capacitismo na educação se manifesta de diversas formas, desde a falta de acessibilidade física nos ambientes escolares até a perpetuação de estereótipos e preconceitos. Muitas vezes, a falta de estratégias pedagógicas inclusivas impede o pleno desenvolvimento dos estudantes com deficiência, limitando suas oportunidades de aprendizagem e participação na vida escolar. A segregação e o isolamento, nesse contexto, são práticas que ainda persistem em algumas escolas, segregando os estudantes com deficiência em turmas ou instituições especiais, afastando-os do convívio com os demais estudantes. Essa abordagem não apenas prejudica o desenvolvimento acadêmico, mas também promove a exclusão social, negando a construção de relações de amizade e respeito mútuo entre todos os discentes.

além de estar alinhado ao avanço da universalização da educação, também dialoga diretamente com a implementação de políticas públicas voltadas a esse público, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que, em seu capítulo 4º, estabelece:

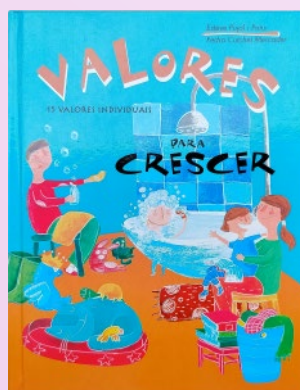
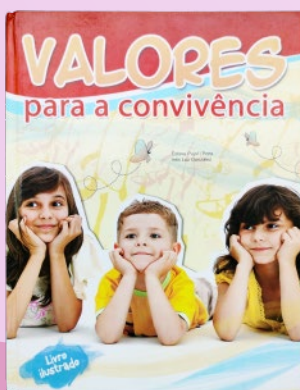


Capítulo IV – Do Direito à Educação

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

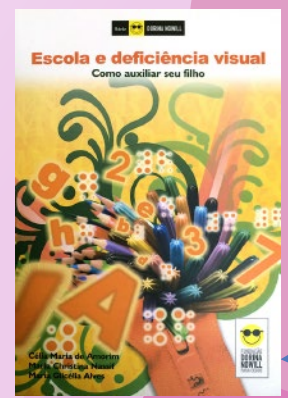
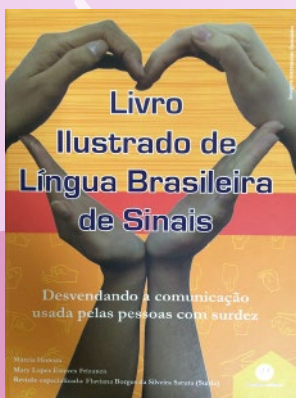
Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

O projeto "Inclusão na Escola sem Diferenças: do Professor ao Aluno" está alinhado com a Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência, que garante o direito à educação inclusiva em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, buscando o máximo desenvolvimento possível das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais de cada indivíduo. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar uma educação de qualidade para a pessoa com deficiência, livre de violência, negligência e discriminação.





Para promover uma educação sem capacitismo, é essencial adotar uma abordagem inclusiva em todas as dimensões do processo educativo. Isso inclui a implementação de adaptações curriculares, a valorização das habilidades individuais, a formação de professores e a conscientização de toda a comunidade escolar. A diversidade deve ser vista como um recurso enriquecedor para todos os estudantes, permitindo a troca de experiências e aprendizados, além de estimular a empatia e a consciência social.



A obra pode variar em 20% de acordo com a disponibilidade de estoque, mantendo sua temática original



VOLSKI CULTURAL LTDA.
 Rua Itajaí, 42 - Imbiribeira, Recife-PE
 CEP 51200-020 - CNPJ 03.920.811/0001-07
 Fone: 81 4102.2102
 E-mail: contato@volskicultural.com.br
 Site: www.volskicultural.com.br



Entre em contato conosco